

ATA DA DECIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO: JOÃO MENEGATTI

2º SECRETARIO: VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME.

Aos dezesseis dias do mes de novembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e tres, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Oitava Sessão Extraordinária, do Primeiro Ano da Quarta Legislação, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada pela Mesa, na forma e nos termos da legislação em vigor. Presentes os senhores / DERCIO PASIN, JOÃO MENEGATTI, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, ANTONIO ROMERO POLLON, NAURI GABRIELLI, ESTHER PINTO POLKORNY, SAVERIO AGUSTINELLI, MARIO DELLA TORRE, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, e AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES. Havendo número legal, com a presença total dos senhores Vereadores, o senhor Presidente declara aberta a / Sessão. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) OFICIO Nº 366/73, da Secretaria de Estado, da Saúde, Departamento Psiquiátrico II, convidando o Presidente da Câmara para assistir a Exposição-Feira de Artesanato do Hospital do Juqueri. À Secretaria para as devidas providências. 2) OFICIO Nº 407/73, do mesmo Departamento, desta feita convidando os senhores Vereadores para a mesma finalidade. À Secretaria para as devidas / providências. 2) CONVITE DO Colégio Estadual Walther Weiszflog para o encerramento do Festival de Futebol de Salão, a realizar-se amanhã. À Secretaria para as devidas providências. Esgotada a matéria do Expediente, o senhor Presidente oferece a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Ninguém se manifesta. O senhor Presidente passa, então, à apresentação imediata da matéria constante da ORDEM DODIA. Em SEGUNDA/DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 904/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre concessão de auxílio ao Colégio Estadual "Walther/Weiszflog". Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado / por unanimidade. Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 905/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre concessão de Abono de Natal aos funcionários da Prefeitura. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação / final. 3) PROJETO DE LEI Nº 906/73, de autoria do Prefeito Municipal, /



dispondo sobre modificação na tarifa de água e na de esgotos. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. / Dispensada a redação final. 4) PROJETO DE LEI Nº 907/73, de autoria / do Prefeito Municipal, dispondo sobre a taxa de iluminação pública e dando outras providências. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 5) PROJETO DE LEI Nº 908/73, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, dispondo sobre concessão de Abono de Natal aos funcionários da Câmara, Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. Em PRIMEIRA DISCUSSÃO. 1) PROJETO DE LEI Nº 909/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial na importância de Cr.\$4.250,00 (quatro mil, duzentos e cinquenta cruzeiros) destinado a cobrir despesas / com a construção de muro de arrimo, na forma da Lei nº 835, de 19 de setembro de 1973. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 2) PROJETO DE LEI Nº 910/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial na importância de Cr.\$3.000,00 (tres mil cruzeiros) para cobrir despesas com a construção de bebedouros nos Grupos e Escolas do Município. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 3) PROJETO DE LEI Nº 911/73, de autoria do Prefeito Municipal, / dispondo sobre abertura de crédito no valor de Cr.\$19.277,57 (dezenove mil, duzentos e setenta e sete cruzeiros e cinquenta e sete centavos) destinado a suplementar diversos itens orçamentários. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 4) PROJETO DE LEI Nº 912/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre doação de ferro velho e jornais ao Movimento de Promoção Humana de Caieiras. As Comissões de



Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 5) PROJETO DE LEI Nº 913/73, de autoria do / Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito no total de Cr. \$51.806,45 (cinquenta e hum mil, oitocentos e seis cruzeiros e quarenta e cinco centavos) destinado a suplementar diversos itens orçamentários. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Pede a palavra o senhor Antonio Romero Pollon/ e indaga da Presidência se a suplementação de trinta e cinco mil cruzeiros, parte do total do crédito, se destina às festividades do dia do Município, recebendo resposta afirmativa do senhor Presidente. Ainda com a palavra, o senhor Presidente presta as informações seguintes/ aos senhores Vereadores. O crédito está sendo aberto, para os festejos, na importância de trinta e cinco mil cruzeiros. Logicamente, é uma previsão. Concordando plenamente com o que diz dona Afdoquia, procuramos/ o Presidente da Comissão de Festejos, sugerindo-lhe que a festa seja / realizada da maneira mais econômica possível, porque recebemos durante o ano muitas reivindicações e sabemos da situação difícil pela qual / passava o nosso município no que diz respeito a verbas. Então, de comum acordo com o Presidente da Comissão de Festejos, ele nos prometeu/ que será aplicado o máximo de economia. Tínhamos, assim, determinado / uma verba aproximada de dois mil cruzeiros para cada APM, para confecção de um carro alegórico a fim de participarem do desfile. Fizemos a sugestão ao senhor Presidente que, ao invés do carro alegórico, as APM comprassem uniformes para os alunos menos favorecidos para que pudessem comparecer ao desfile com uma boa roupa. Ele achou excelente a ideia,/ mas tratava-se de uma ideia somente minha. Esta Presidência ficou de conversar com os Nobres Vereadores para opinar sobre a aplicação não só dessa verba, como também das demais. Temos assim, por exemplo, uma estimativa de cinco mil cruzeiros para a semana esportiva e, em conversa com o senhor José Antonio Santana de Moura, encarregado dessa parte, ele nos afiançou que, embora contando com essa verba, em hipótese alguma iria gastá-la toda. Temos ainda uma despesa prevista para as despesas de recepção às autoridades, na Sessão Solene da Câmara. Então, fiz



essa sugestão e fiquei de entrar em contato com os senhores Vereadores/ para uma possível manifestação. Fizemos um cálculo, quanto muito os festejos atingirão um gasto de vinte e cinco mil cruzeiros. Sobraria assim um saldo de dez mil cruzeiros, parte do qual nós sugeriríamos ao senhor Prefeito fosse destinada à Corporação Musical, para seu reaparelhamento. O senhor Presidente justifica plenamente a necessidade dessa ajuda. Essa era a ideia geral que eu queria transmitir aos senhores Vereadores, os quais terão, após a votação dos pareceres, terão a oportunidade de se manifestar. Em discussão os pareceres das Comissões, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Com a palavra o senhor Presidente diz ter chegado a seu conhecimento que a Sub-Comissão de Festejos do Dia da Emancipação, encarregada de organizar e promover o Baile, a escolha e a coroação da Rainha de Caieiras, ao serem apontados alguns nomes dos Nobres Edis presentes para comporem a Comissão Julgadora, manifestou-se em contrário, alegando não desejar políticos naquela Comissão. Diz o senhor Presidente ser preciso que a Câmara faça um desagravo aos seus componentes, eis que estamos aqui fazendo Sessão Extraordinária para liberação de verbas para as APMs e para as demais festividades da data magna do Município. E quando nosso nome é indicado para participarmos diretamente das atividades, o nosso nome, ou melhor, somos jogados para escanteio. Com a palavra o senhor Antonio Romero Polon. Senhor Presidente, Nobres Vereadores: Pelos esclarecimentos do Nobre Presidente, mais uma vez estamos vendo o quanto estamos sendo menosprezados nesta legislatura. Não acredito que^a outros Vereadores, em gestões passadas, tenha acontecido o que está acontecendo aos desta gestão. Cada um faz o que bem entende. Só se pedem verbas e Sessões Extraordinárias e, como disse um dos Colegas, em Sessão passada, nossa função não passa de dizer sim e amém. Com a palavra o senhor João^{il}enegatti. Senhor Presidente, Nobres Vereadores. Já que estamos falando que os membros desta Casa não integrarão a Comissão Julgadora do concurso de Miss Caieiras, gostaria que o senhor Presidente informasse a esta Casa se esposos de pessoas participantes da Sub-Comissão tomarão parte no julgamento. O senhor Presidente responde afirmativamente, apontando o nome do senhor Nelson Manzanares. Diz ainda o senhor Presidente que o seu



maior desagrado é não podermos participar porque somos políticos. Então, amanhã o Colégio fará uma comemoração e nós não seremos convidados porque somos políticos. Acho que somos políticos e justamente por isso devemos tomar parte em tudo que for possível. Vou prestigiar e pretendo comparecer ao Concurso pois as moças não podem pagar pelo / que os outros fazem. Apenas manifesto o meu desagrado, eis que, quando de nós precisam para aprovação de um crédito, nós somos procurados e bajulados. Em outras ocasiões, quando nosso nome é ventilado, somos postos para fora sem mais nem menos. Então que se a Comissão usou o critério de não participar político, nenhum de forma alguma deve participar. Se bem que não vejo razão para isso, pois ele estará lá participando como cidadão. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli solicita aos Nobres Colegas que fazem parte da Comissão de Festejos que levem/avante a sua sugestão para a concessão de auxílio à Banda Municipal e que, nas próximas reuniões, o assunto não fique esquecido. Diz o Nobre Vereador que tem acompanhado as atividades da Banda e saiba das dificuldades que tem enfrentado. Já tive a oportunidade de dizer naquela/Comissão que, enquanto damos um auxílio elevado à Fanfarra do Colégio a Banda tenha que apresentar-se com fardamento velho e antiquado, numa verdadeira humilhação. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes hipoteca todo apoio às palavras do Nobre Colega Mauri. Sua sugestão é que, da mesma maneira como foi concedido auxílio ao Colégio, se ja dado à Banda Municipal. Diz que a Prefeitura tem obrigação de manter a Banda em condições dignas de se apresentar. Gostaria que o senhor Presidente apresentasse ao senhor Prefeito a ideia de dar integral apoio à Banda, sem necessidade de tirar parte da verba dos festejos. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli diz que talvez não tenha sido bem claro no que quiz dizer. Sua ideia e sugestão é que, se sobrar alguma verba da que está destinada aos festejos, então seja utilizada para começar a aquisição de instrumentos e fardamento, pois a que está prevista no próximo orçamento será insuficiente para isso. / Com a palavra D. Afdoquia Chaib Ferreira Neves manifesta a opinião de que a verba dos festejos nada tem a ver com a Banda. O senhor Presidente informa que, como a Banda participa das festividades, achamos que parte daquela verba poderia ser aproveitada sem necessidade de outro crédito especial. Uma sobra do dinheiro poderia ser aproveitada /

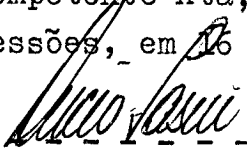


para aquisição de equipamentos para a Banda. Com a palavra o senhor / João Menegatti indica ao senhor Presidente que comunique ao Presidente da Comissão de Festejos que é desejo desta Casa que a Banda seja incluída no rateio da verba. Com a palavra o senhor Presidente informa à Casa que tomou a liberdade de falar com o Maestro da Banda e solicitou-lhe que fizesse uma relação de todos os materiais de que necessitam. Mesmo que não seja para o quatorze de dezembro, eles teriam / um incentivo ao saber que em breve teriam condições de se apresentar / condignamente. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, Nobres Vereadores: Baseado no pedido do senhor Mauri, reforçado pelo senhor Pedro Sérgio, quero me congratular com essa feliz ideia. Sei que existe ainda um pequeno saldo de verba, mas que necessita de suplementação para atender às necessidades da Banda sob o comando do Maestro Sérgio Valbuza. Desde há muito essa Banda vem se apresentando nos dias festivos de nossa cidade, bem como em outras ocasiões. É viável também a ideia do Nobre Colega João Menegatti, à qual não desejo ser contrário, não obstante não ficar uma verba fixa, como eu desejaria que fosse, para a Banda. Portanto, sou favorável que se fixe uma verba para a Banda Municipal. Desejo de antemão me congratular / com o senhor Prefeito por determinar uma verba de vinte e nove milhões para a Fanfarra. A nossa Fanfarra deve ser prestigiada, mas não devemos nos esquecer da Banda Municipal. Era o que tinha a dizer. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes esclarece que faz parte da Comissão de Festejos, mas na parte que diz respeito ao esporte. Quanto à Banda acho que poderia ser incluída, no orçamento, como educação e cultura, podendo ser, assim, melhor atendida. Como surgiu aqui o impasse sobre a presença dos Vereadores na sub-comissão para escolha de miss Caieiras, ou melhor, na Banca de Juizes, creio que, como representantes do povo, seria imprescindível a presença de um Vereador naquele concurso. Apresento a sugestão que seja oficiado à Comissão, manifestando o nosso desagrado e o nosso protesto contra a sua atitude. Creio que o pensamento da Comissão de Festejos deve ser mais amplo, levando também em conta o pensamento do nosso povo, na pessoa de um Vereador, principalmente nessa questão de Juri. Esse representante da Câmara iria lá representar o povo e nunca fazer política. De antemão /

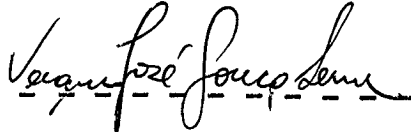


afirmo que, se for convidado, não aceitarei, diante desses comentários, que inclusive já foram feitos ai por fora. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli, dá os parabens ao Nobre Colega Professor Pedro Sérgio. Também não vejo razão para não haver político no corpo de jurados. O senhor Savério salienta a lisura com que foi realizaddo recentemente o / concurso para Assistende de Secretaria desta Casa, o que demonstra bem/ a honestidade dos senhores Vereadores, que de forma nenhuma podem ficar fora daquele Juri. Se houvesse agora um convite à minha pessoa, também/ não poderia aceitar pelas mesmas razões apresentadas pelo Nobre Colega. Porém, acho mesmo imprescindível a presença do senhor Presidente naquele corpo de jurados. Assim, o protesto desta Casa, sugerido pelo Nobre/ Colega Pedro, acho que deve ser assinado por todos os Vereadores. O senhor Presidente ainda diz que a Comissão esqueceu-se que esta Câmara / conta com a presença de duas senhoras, representando a mulher caieirense, e nada mais justo do que convidar uma das senhoras Vereadoras, ou / as duas, para que fizessem parte dos jurados, No entanto, vejo que quatro ou cinco elementos participaram no ano passado. Creio que deveria / haver uma renovação. Há munícipes, outras pessoas que gostariam de participar ativamente e nesses momentos são relegados a segundo plano. Assim, determino à Secretaria providenciar o competente ofício, conforme/ é da vontade dos senhores Vereadores, o qual será subscrito por todos,/ numa demonstração de união e solidariedade. Com a palavra o senhor Antonio Romero Pollon afirma que o senhor Presidente pode contar com o seu apoio e sua assinatura, quantas vezes for necessário. O senhor Presidente agradece. Salienta o senhor Presidente, ainda, que a Câmara poderia pura e simplesmente não aprovar o projeto que aprova a verba para as / -festividades, em represália a essa atitude da Sub-Comissão. No entanto, o bom povo de Caieiras não tem culpa do pronunciamento de algumas pessoas participantes daquela Sub-Comissão. Mais uma prova da honestidade / dos membros desta Casa. Estamos chocados mas não iríamos ao extremo de negar ao povo essa festividade. 6) PROJETO DE LEI Nº 914/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre recebimento de ruas e espaços / livres. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei,

ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 7) PROJETO DE LEI Nº 915/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para venda de terreno a indústria. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Esgotada a matéria da Ordem do Dia, o senhor Presidente oferece a palavra a quem dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor Mauri/Gabrielli requer, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja lavrado em Ata um VOTO DE PESAR pelo falecimento do senhor João Generoso da Silva, membro de antiga família de Caieiras e muito estimado por largo círculo de amigos. Em discussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado em única discussão. À Secretaria para as devidas providências. Nada mais havendo a ser tratado e ninguém de seando manifestar-se, o senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão, determinando a mim, João Menegatti, Primeiro Secretário, / que lavrasse a competente Ata, subscrita em seguida pelos membros da Mesa. Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1973.

PRESIDENTE:  -----

1º SECRETARIO:  -----

2º SECRETARIO:  -----

-. 00000 -.

- X -